

CRUESP

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

Em 2010, as Universidades Estaduais Paulistas (Unicamp, USP e Unesp) concederam a seus servidores técnico-administrativos e docentes um reajuste salarial acima da inflação. Esse esforço de preservação e de crescimento dos salários vem sendo constante ao longo dos últimos anos. Basta ver que, no período de junho de 2000 a maio de 2010, os salários nas três universidades foram reajustados em 119,49%, contra uma inflação de 78,66 %, medida pelo IPC-Fipe no mesmo período.

Nesse contexto, informamos o seguinte:

1 - A autonomia conquistada em 1989 tem como contrapartida a responsabilidade pela gestão orçamentária e financeira das Universidades Estaduais Paulistas. Desse modo, é necessária uma administração responsável dos recursos obtidos em função dos impostos pagos pela sociedade.

2 - A política de valorização salarial tem mantido os salários nas Universidades Estaduais Paulistas acima da média de mercado. Este importante fator, aliado à oportunidade de crescimento profissional, às boas condições de trabalho e à estabilidade no emprego,

tem ampliado cada vez mais o interesse por uma vaga de trabalho em nossas instituições. Em 2009, somente na Unicamp, 15.035 profissionais disputaram as 85 vagas oferecidas em 73 concursos públicos, o que representou a média de 176 candidatos por vaga. Em 2010, até o mês de abril, já haviam sido registradas 1.407 inscrições para outros 57 concursos que disponibilizam mais 63 vagas.

3 - Um dos principais atrativos para essa alta demanda está precisamente nos salários acima da média de mercado. Pesquisa concluída em maio de 2010 pela Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) e Assessoria de Economia e Planejamento (AEPLAN) da Unicamp, por exemplo, confirmou esse quadro tanto para os salários iniciais quanto para os salários médios, o que também ocorre de maneira semelhante na USP e Unesp. A diferença, que já é expressiva no segmento superior, é ainda mais significativa nos segmentos médio e fundamental. (veja gráficos)

4 - Em boa medida, a diferença em relação ao mercado e às outras universidades públicas resulta da política salarial adotada pelas três universidades que, nos últimos anos, têm concedido reajustes superiores aos índices de inflação, inclusive de modo a concretizar aumentos reais do poder aquisitivo. Em 2010, o aumento foi de 6,57%, o que representa 1,5% acima do índice de inflação medido pelo IPC-Fipe no período de maio de 2009 a abril de 2010, que foi de 5,07%.

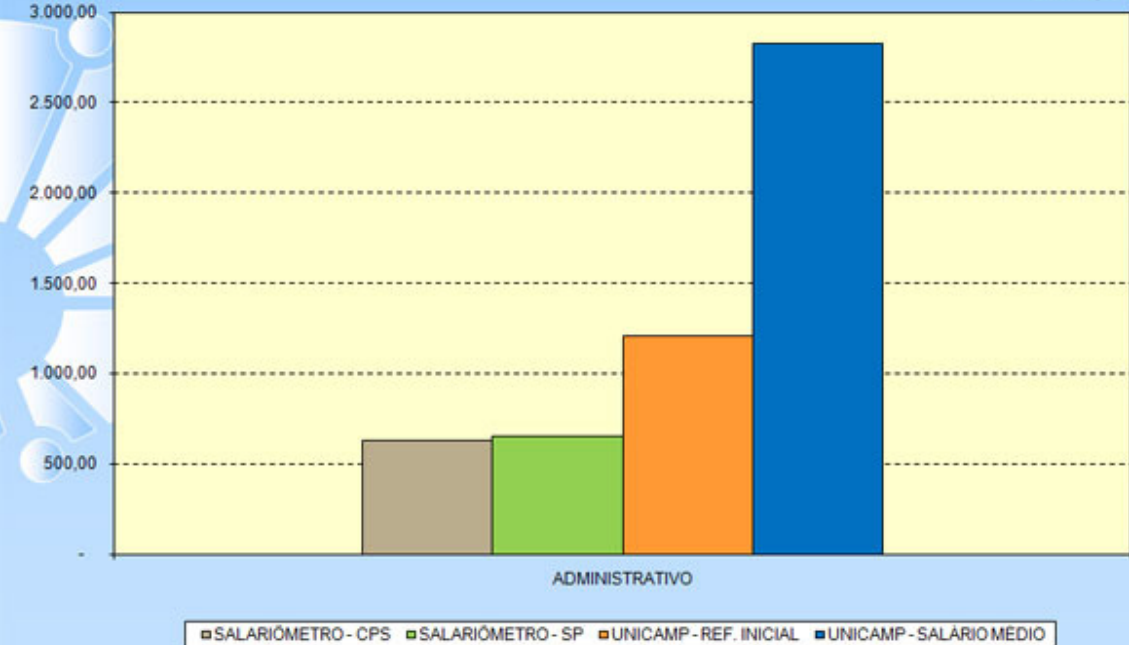
5 - Além disso, desde 1996 a carreira dos servidores técnico-administrativos passou por duas reestruturações, o que significou um investimento superior a 6% do total da folha de pagamento. Essas reestruturações foram exclusivas para a carreira dos servidores técnico-administrativos, não sendo estendidas à carreira docente.

6 - A reestruturação da carreira docente, realizada em fevereiro de 2010, tornou-se imprescindível para preservar a qualidade de ensino e a competitividade salarial das Universidades Estaduais Paulistas frente às outras universidades públicas.

7 - O reajuste de 6,57%, concedido em 2010 pelo Cruesp nos salários dos servidores técnico-administrativos e docentes preserva o poder aquisitivo de nossos profissionais com aumento acima da inflação do período, ao mesmo tempo em que mantém o indispensável equilíbrio financeiro das universidades.

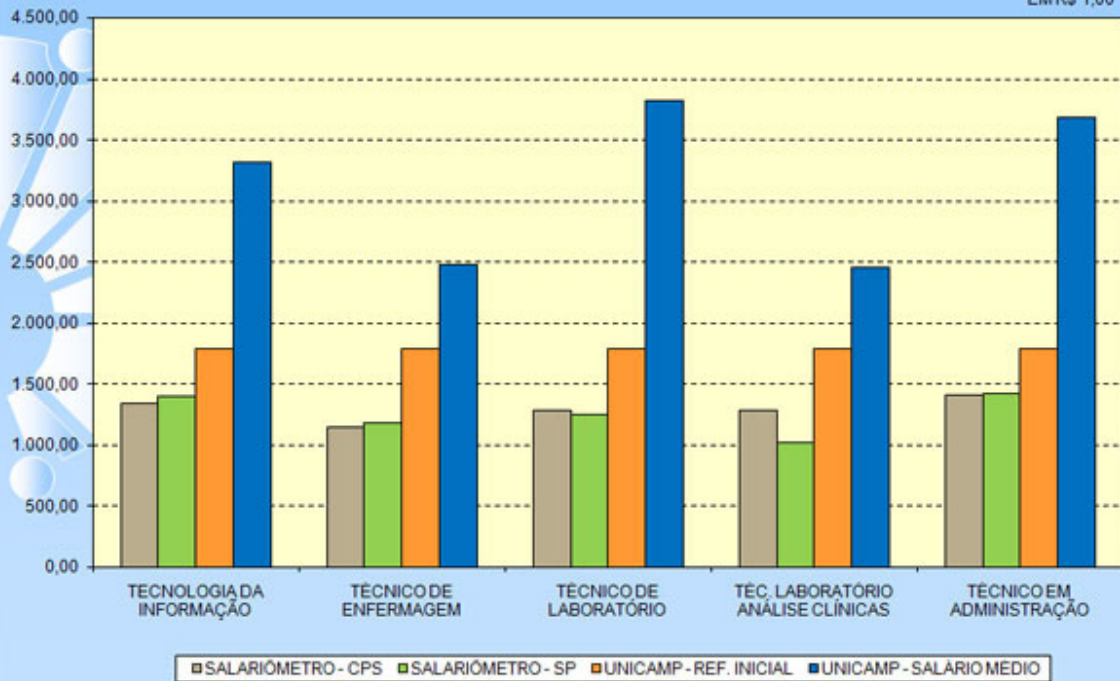
Pesquisa Salarial Segmento Fundamental

EMRS 1,00



Pesquisa Salarial Funções de Segmento Médio

EMR\$ 1,00



Pesquisa Salarial Funções de Segmento Superior

EMR\$ 1,00

